

Paz: o verdadeiro sucesso

A paz é possível. É uma pequena frase cativante, mas tem um significado imenso. Para mim, para ti, para todos, simplesmente começar a ter a esperança de que a paz é possível, é extraordinário. Tenho vindo a falar sobre paz desde muito, muito jovem. Para mim, foi dado a todos os seres humanos — não às sociedades ou aos países, mas a todos os seres humanos vivos — um presente, uma possibilidade.

Nós temos um coração que nos inspira a estar preenchidos, que nos lembra para estar em paz. Esta é a premissa a partir da qual digo que sim, a paz é possível. Isto não é uma fórmula. Isto não é sobre o que poderíamos criar. Eu estou a falar sobre aquilo que realmente já temos.

Em cada um de nós há um querer, um impulso: estar preenchido. Damos a isso demasiados significados e definições. Dizemos “sucesso”, mas o que é que sucesso realmente significa?

Para que as nossas vidas sejam verdadeiramente bem sucedidas, a paz tem que fazer parte disso — não estar em falta. Nas nossas fórmulas, a paz tem que estar presente. Parte da satisfação a que todos aspiramos inclui essa coisa fundamental chamada paz. Todos os dias, sentir paz nas nossas vidas.

Algumas pessoas acham que a paz é uma daquelas coisas que sentes um dia e que basta para toda a tua vida. Nada funciona assim. A comida não é assim. Não comes apenas num dia e dizes: “Estou pronto para a vida.” Não, precisas de comer cada vez que tiveres fome. E com a sede também, sempre que sentires sede, precisas de água.

Procura dentro de ti aqueles recursos que estão a chamar-te para o sucesso verdadeiro da vida. Não a quantidade, mas a qualidade. Não o faz-de-conta, mas sim a realidade. Não fazendo a soma de todas as coisas e dizer: “Agora tudo está bem”, mas sim sentires-te bem. Sentires-te realizado. Não dizer: “Não estarei eu satisfeito? Tenho isto, tenho aquilo,” e constantemente ter que fazer o inventário de tudo à tua volta.

Muitas pessoas dizem: “Eu tenho tudo. Não preciso disso.” Eu digo: Lembra-te de quem és. Não és outro senão um navio flutuando nas águas deste mundo. Todos nós precisamos de um porto a que voltar. É aí que reside a paz.

De que tipo de paz estou a falar? “Afasta todos os meus problemas e terei paz.” Não, eu estou a falar de uma corda amarrada à doca que não se desprende enquanto as ondas sobem e descem. Estou a falar sobre a paz que está presente, mesmo quando estou no meio de um tumulto, a paz que existe mesmo quando estou no meio dos meus problemas.

Em ti reside a compaixão. Talvez tenhas sido apresentado a traços como a ira e o medo. Deixa-me apresentar-te a alguns dos teus outros traços básicos: compaixão, amor, compreensão, a vontade e o desejo de paz, para que te realizes. Essas são coisas importantes — sentir, experimentar, entender, desfrutar. A busca por isto

sempre esteve presente na tua existência. Desta vez, dá passos não apenas do lado de fora, mas dá também os passos dentro de ti e sente a paz que está a dançar no salão, cheio de beleza, do teu coração.

- Prem Rawat